

DIGITAL ECONOMY AND SOCIETY INDEX 2020

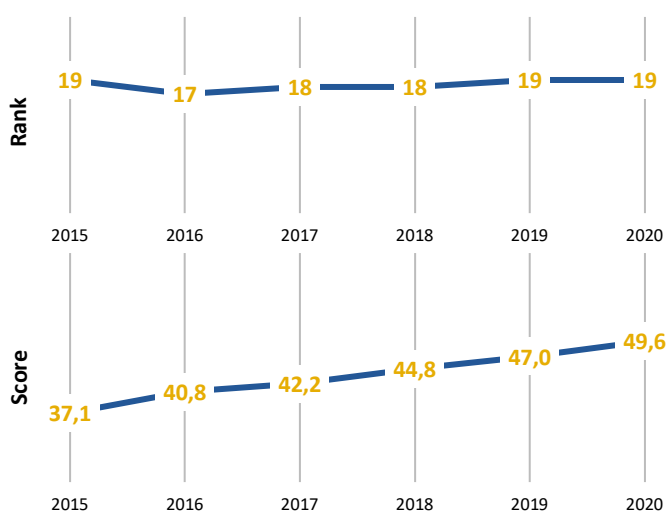
European Commission

19 /28

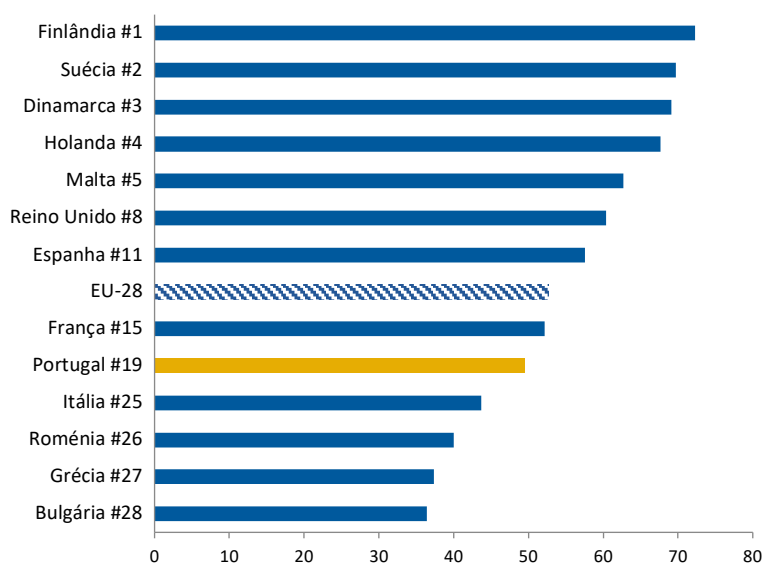
O *Digital Economy and Society Index* (DESI) é um índice composto elaborado anualmente pela Comissão Europeia desde 2015 que procura avaliar a competitividade digital dos Estados-Membros, acompanhando sua evolução ao longo do tempo. O índice mede a maturidade digital das 28 economias da UE através de um conjunto de indicadores quantitativos que compõem a pontuação final. O DESI 2020 considera 37 indicadores e encontra-se dividido nas seguintes dimensões: 1) *Connectivity*; 2) *Human Capital*; 3) *Use of Internet Services*; 4) *Integration of Digital Technology*; e 5) *Digital Public Services*.

Na edição de 2020 do DESI, Portugal apresentou um *score* de 49.6, ocupando a 19ª posição (19ª posição na edição anterior), num conjunto de 28 países. As primeiras posições do índice são ocupadas pela Finlândia (1ª posição), Suécia (2ª posição), Dinamarca (3ª posição), Holanda (4ª posição) e Malta (5ª posição), e as últimas pelo Chipre (24ª posição), Itália (25ª posição), Roménia (26ª posição), Grécia (27ª posição) e Bulgária (28ª posição).

DESI composite index¹

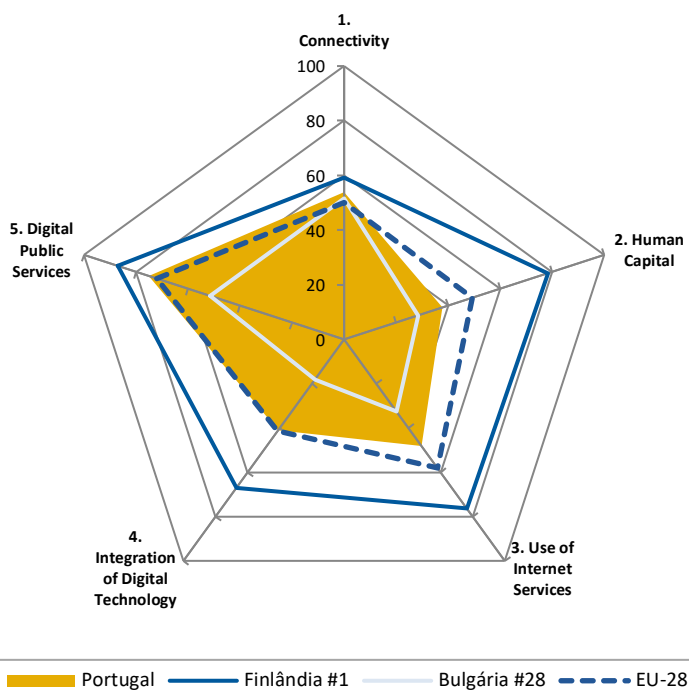


Ranking – Digital Economy and Society Index (2020)



Digital Economy and Society Index – Evolução recente e comparações internacionais

- Portugal apresenta uma pontuação global no DESI estruturalmente inferior à média da EU-28.
- Desde 2015, a economia portuguesa tem registado ligeiras melhorias na maior parte das dimensões. Contudo, persistem problemas estruturais em determinadas áreas.
- Salientam-se os progressos observados nas dimensões *Connectivity*, *Use of Internet Services*, e *Digital Public Services*.
- Em sentido contrário, destacam-se os retrocessos, ainda que ligeiros, nas dimensões *Human Capital* e *Integration of Digital Technology*.
- Portugal apresenta pontuações superiores à média da EU-28 nas dimensões *Connectivity* and *Digital Public Services*. Por outro lado, as dimensões *Human Capital* e *Use of Internet Services* constituem os principais obstáculos de Portugal, ocupando mesmo as últimas posições do ranking (21ª e 24ª, respetivamente).



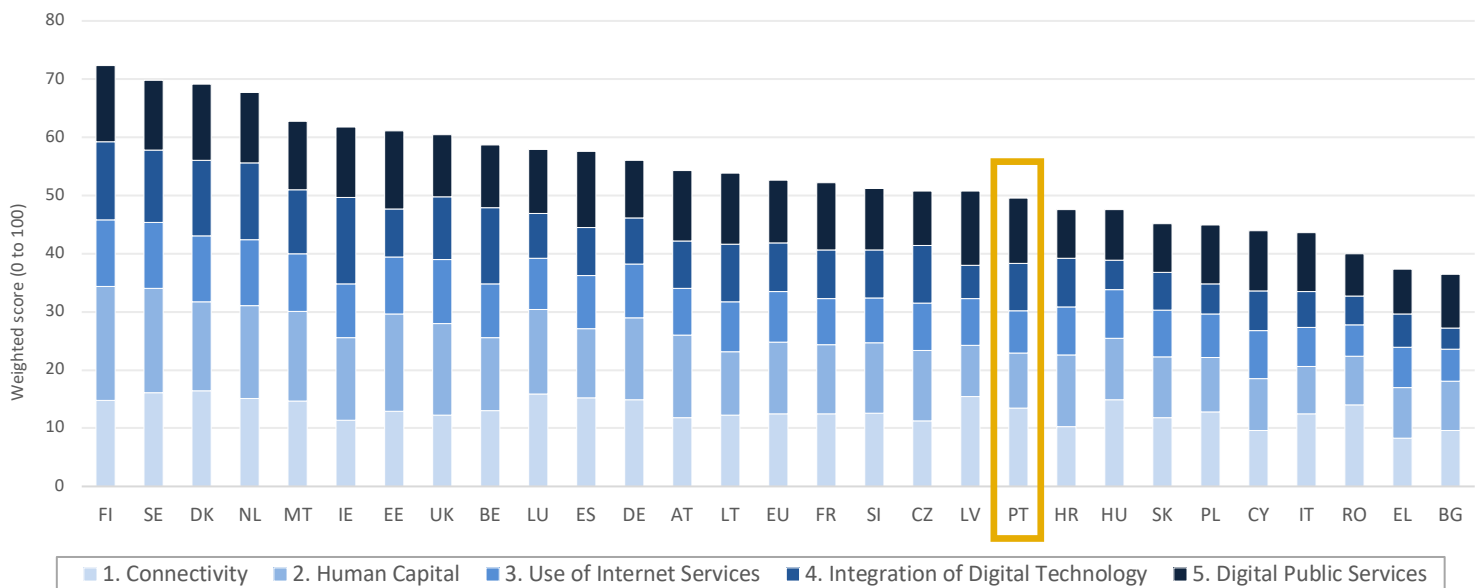
DIGITAL ECONOMY AND SOCIETY INDEX 2020

European Commission

19 /28

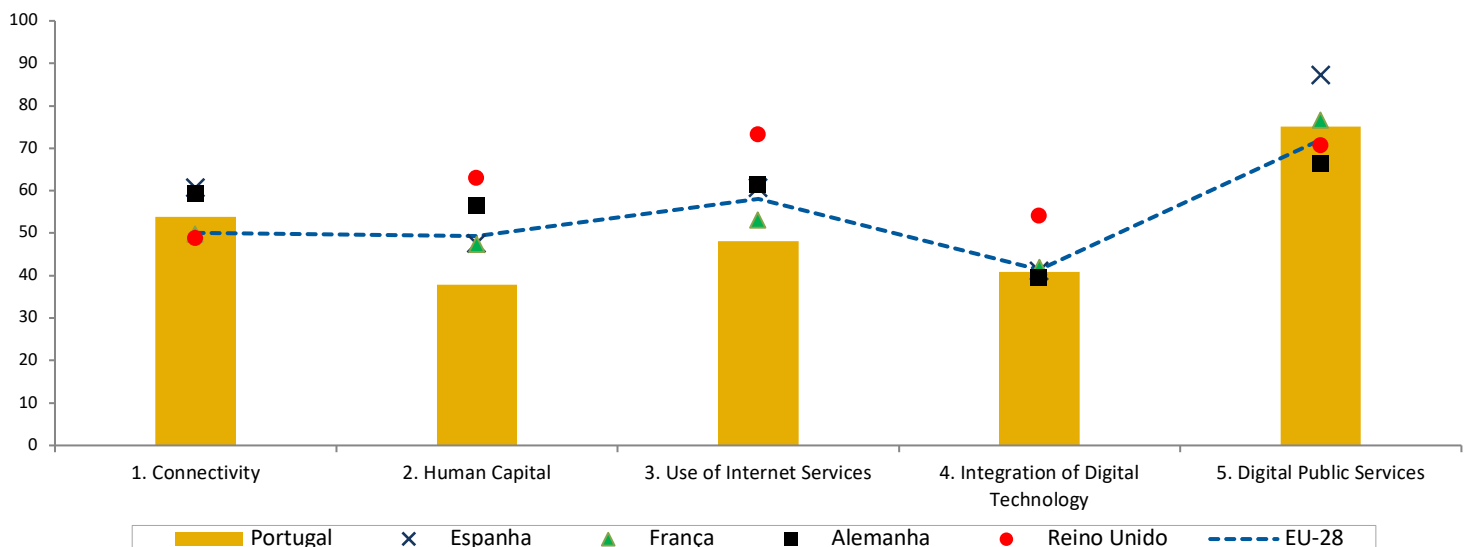
O *DESI* avalia a performance de cada país com base em 5 dimensões de competitividade digital. Através da recolha e tratamento de um conjunto de dados nas várias dimensões consideradas, o índice permite a comparação entre as diferentes economias ao longo do tempo, incentivando-as a competir por uma regulação mais eficiente e oferecendo *benchmarks* quantitativos com o objetivo de apoiar a melhoria das políticas públicas nacionais no âmbito da inovação e da transição digital. A Comissão Europeia publica ainda, anualmente, relatórios individuais para cada uma das 5 dimensões consideradas, detalhando os resultados apresentados no DESI em cada uma das áreas chave [3]. Adicionalmente, a Comissão Europeia publica um capítulo sobre telecomunicações que fornece uma visão geral dos mercados de comunicações eletrónicas em cada Estado-Membro [4]. Por fim, são ainda divulgados os resultados do *Women in Digital Scoreboard* (WiD) que procura avaliar a inclusão das mulheres em empregos, carreiras e empreendedorismo digital [5].

Global Competitiveness Index – Principais indicadores



A atual crise da COVID-19 está a ter um impacto significativo nos principais indicadores relacionados com a utilização de serviços de Internet pelos cidadãos. Por conseguinte, as conclusões do DESI 2020 devem ser lidas em combinação com informações sobre a pressão da procura a que as infraestruturas e os serviços digitais têm sido sujeitos durante a pandemia. Portugal adotou um vasto conjunto de medidas específicas no domínio digital para fazer face à crise da COVID-19, encontrando-se acima da média da UE no que respeita à prestação de serviços públicos digitais. Por outro lado, Portugal apresenta um atraso na atribuição do 5G e tem um desempenho fraco nos indicadores relativos às competências digitais bem como à utilização de serviços digitais como o e-banking e o e-commerce.

Digital Economy and Society Index – Principais indicadores



DIGITAL ECONOMY AND SOCIETY INDEX 2020

European Commission

19 /28



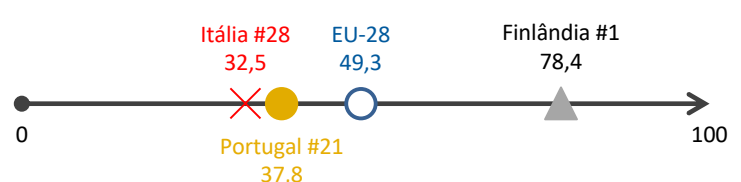
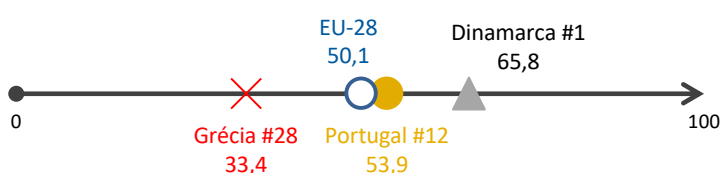
CONNECTIVITY

- A dimensão de *Connectivity* do DESI tem como objetivo medir a disponibilidade, o nível de acesso e o grau de preparação da infraestrutura digital dos países em análise. De forma particular, esta dimensão encontra-se estruturada em torno de um conjunto de indicadores como sejam o nível adesão à banda larga fixa e móvel, a cobertura da banda larga rápida, a cobertura da rede fixa de capacidade muito elevada, a cobertura de rede móvel 4G, assim como o grau de preparação dos países para a adoção da rede móvel 5G ou o índice de preços praticados na banda larga.
- Portugal ocupa o 12.º lugar na dimensão de *Connectivity* do DESI 2020.
- Portugal apresenta uma muito boa cobertura de banda larga fixa, comparando de forma positiva com a média da UE. Portugal apresenta ainda uma boa cobertura de banda larga rápida, registando valores muito próximos da média da UE. Portugal apresenta uma performance particularmente positiva no que diz respeito à adesão à banda larga fixa, ocupando mesmo a 2.ª posição entre os 28 países analisados.
- Apesar de melhorias substanciais, Portugal continua atrás da média da UE no que diz respeito às taxas de adesão à banda larga móvel. Já no que diz respeito à rede móvel 4G, Portugal atingiu valores de adesão comparáveis com a média da UE. Por sua vez, a taxa de adesão global à banda larga fixa também aumentou face à anterior edição DESI, contribuindo, desta forma, para a redução da diferença existente em relação à média da UE.
- A performance de Portugal na dimensão de *Connectivity* foi particularmente afetada pelo desempenho verificado nos indicadores de preparação para a rede móvel 5G e pelo índice de preços da banda larga. Por um lado, a economia portuguesa encontra-se muito aquém da média da UE no que diz respeito à atribuição de espetro 5G e por outro, os preços praticados na banda larga são superiores à média da UE.



HUMAN CAPITAL

- A dimensão de *Human Capital* do DESI procura medir o nível de preparação e competências digitais da população dos Estados-Membros em análise. Os indicadores selecionados para esta dimensão incidem sobre os diversos níveis de competências digitais da população, desde as mais básicas às mais avançadas, assim como na prevalência de especialistas em TIC, quer no mercado de trabalho - com particular destaque para a participação feminina - quer a formação de grau superior.
- Em relação à dimensão do capital humano, Portugal está no 21.º lugar entre os 28 países da UE — uma melhoria de dois lugares comparativamente com o ano anterior, mas ainda abaixo da média da UE
- A percentagem de população portuguesa que não possui, pelo menos, as competências digitais básicas tem vindo a diminuir, aproximando Portugal da média da UE. Contudo, uma parcela substancial ainda não possui qualquer competência digital. Tal continua a dever-se essencialmente aos baixos níveis de escolaridade bem como ao facto de muitas pessoas nunca terem utilizado a Internet.
- Em Portugal, a percentagem de especialistas em TIC representa uma parcela inferior da população ativa comparativamente com a média da UE. No mesmo sentido, Portugal continua a ter uma das percentagens mais pequenas de especialistas em TIC no emprego feminino total, representando aproximadamente metade da média da UE.
- A percentagem de licenciados em áreas ligadas às TIC no conjunto total de licenciados tem vindo a melhorar nos últimos anos. Contudo, esta percentagem continua a ser muito baixa em relação aos padrões da EU.



DIGITAL ECONOMY AND SOCIETY INDEX 2020

European Commission

19 /28



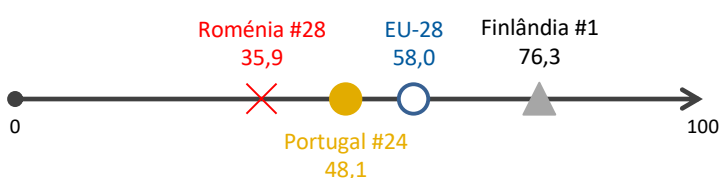
USE OF INTERNET SERVICES

- A dimensão de *Use of Internet Services* procura medir o grau de utilização de internet por parte da população dos diversos Estados-Membros. Assim, para além de indicadores relacionados com a utilização, esta dimensão encontra-se estruturada em torno do uso de um conjunto de serviços disponíveis *online* como sejam a utilização de redes sociais, serviços bancários, compras, videochamadas, assim como o consumo *online* de música, vídeos, jogos e notícias.
- Apesar de uma pontuação geral mais elevada comparativamente com o ano anterior, Portugal continua no 24.º lugar entre os 28 Estados-Membros.
- Em Portugal, a percentagem de pessoas que nunca utilizaram a Internet é mais do dobro da média da UE. No mesmo sentido, relativamente poucos portugueses utilizam a Internet pelo menos uma vez por semana, quando comparados com os seus homólogos europeus.
- A percentagem de utilizadores da Internet que participam em videochamadas aumentou significativamente nos últimos anos, aproximando Portugal da média da UE. De forma particular, a utilização de serviços bancários e as compras *online* continuaram a aumentar face ao número total dos utilizadores da Internet. Ainda assim, apesar de apresentar elevadas taxas de utilização de serviços básicos de internet (redes sociais, notícias, música, etc.), Portugal apresenta uma das taxas de utilização de serviços digitais mais baixas em serviços como o *e-banking* e o *e-commerce*.
- A performance de Portugal na dimensão de *Use of Internet Services* é ainda positivamente influenciada pelo consumo em linha de música, vídeos, jogos e notícias e a utilização de redes sociais, indicadores onde Portugal apresenta valores que se encontram acima da média da UE.



INTEGRATION OF DIGITAL TECHNOLOGY

- A dimensão de *Integration of Digital Technology* procura medir a adoção de tecnologias digitais por parte das empresas europeias na condução da sua atividade. Esta dimensão integra um conjunto de indicadores que vão desde a utilização de redes sociais, passando pelo comércio eletrónico, até as formas de adoção digital mais avançadas como sejam a utilização de computação em nuvem, *Big data*, ou mesmo a utilização de megadados.
- Na dimensão de *Integration of Digital Technology*, Portugal está classificado no 16.º lugar na UE, tendo descido cinco lugares em relação à classificação do ano anterior e obtido uma pontuação global abaixo da média da EU-28.
- A percentagem de empresas portuguesas que utilizam a programação dos recursos empresariais aumentou significativamente, comparando de forma muito positiva com a média das suas congéneres da UE.
- Portugal continua a apresentar uma classificação elevada no que respeita à percentagem do comércio eletrónico no total do volume de negócios das PME, situando-se acima da média da UE neste domínio.
- Em contrapartida, a percentagem de PME que vendem *online* diminuiu face às anteriores edições do DESI, colocando Portugal abaixo da média da UE. Não obstante este facto, a percentagem de PME que fazem comércio transfronteiriço *online* encontra-se em linha com a média da UE.





DIGITAL PUBLIC SERVICES

- A dimensão de *Digital Public Services* procura medir a adoção de tecnologias digitais por parte da administração pública no seu relacionamento com os cidadãos e empresas. Esta dimensão baseia-se num conjunto de indicadores que tentam refletir esta realidade seja através da disponibilização de formulários pré-preenchidos, seja pela prestação de serviços *online* a cidadão e empresas, ou até pela disponibilidade de acesso a plataformas de dados abertos.
- Nesta dimensão, Portugal ocupa o 13.º lugar entre os 28 Estados-Membros. Embora tenha descido um lugar comparativamente com a classificação do ano anterior, continua acima da média da UE e está classificado entre os que registam melhor desempenho na UE neste domínio.
- A prestação integral de serviços *online* e a quantidade de dados que estão pré-preenchidos em formulários em linha de serviços públicos manteve-se inalterada face à anterior edição do DESI, colocando Portugal no 2.º e 5.º lugares, respetivamente, na classificação europeia.
- O desempenho de Portugal na interação em linha entre os utilizadores da *Internet* e as autoridades públicas e nos serviços públicos digitais para as empresas também se mantém estável. A pontuação global para as duas dimensões é positiva, acima da média da UE no primeiro caso e igual à média da UE no segundo.
- Em contrapartida, menos de metade dos serviços públicos digitais em Portugal são dados abertos, valor muito aquém da média da UE neste domínio.

Referencias:

- [1] [DESI-2020 Methodological Manual](#)
- [2] [DESI-2020 Dataset](#)
- [3] [DESI-2020 Thematic Chapters](#)
- [4] [DESI-2020 Telecoms Chapters](#)
- [5] [Women in Digital \(WiD\) Scoreboard](#)
- [6] [DESI-2020 Country Report - Portugal](#)

